



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

11

Julho - 1965

N.º 1737

XXXIV S.º VIII
(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. no TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

O Caminho de Ferro em Espinho TRÂNSITO INTERROMPIDO?!

Crónica Internacional (O Túnel da Mancha)

por Ferreira da Rocha

Há mais de 160 anos (1802) um engenheiro francês projectou e propôs a construção de um túnel sob o Canal da Mancha, estabelecendo rápida e fácil ligação entre a França e a Inglaterra; e parece ter sido tomada agora a decisão de tornar esse grandioso projecto em realidade, se graves crises internacionais, com perigo de guerras, não vierem ainda fazer grolar a arrojada empresa.

Há até quem afirme terem sido precisamente essas mesmas crises militares as culpadas de ter demorado 160 anos a decisão de realizar o empreendimento.

— Os «Prós» e os «Contras» —

Foi grande e morosa a discussão sobre se deveria ser construída uma ponte ou um túnel entre as costas britânica e francesa; parece ter chegado ao termo com aprovação do túnel. Além das dificuldades que representaria para a navegação uma ponte de cerca de 50 quilómetros de comprimento com os seus inúmeros pilares, esta custaria à volta de 24 milhões de contos, ao passo que o túnel deve andar pelos 11 milhões — menos de metade. Portanto, a construção da ponte obrigaria a França e a Inglaterra a pedir o acordo de muitos outros países, cujos barcos passam com frequência regular pelo Canal.

Os governos francês e inglês decidiram-se, pois, pela execução do túnel, que custará cerca de onze biliões de escudos e deve estar concluído dentro de seis anos. Esta resolução foi um grande passo da Humanidade para o progresso, e deve constituir, além disso, ponto de partida para outras obras mais importantes do mesmo género, como um túnel no estreito de Gibraltar, no Canal do Suez, no estreito de Istambul, etc..

— Causas da decisão —

Após a guerra passada o movimento no Canal aumentou muito mais do que se poderia prever; mais do dobro dos automóveis atravessam o canal, e o transporte de carga é hoje cinco vezes maior do que antes da guerra. Dizem os técnicos que este aumento do

continua na 3.ª página

AGUARELA Luso-Brasileira

por Manuel Laranjeira

(continuação do n.º anterior)

Como foi totalmente errada e fora dos princípios de mútua amizade a actuação do ex-presidente da República do Brasil sr. Jânio Quadros criando uma situação de hostilidade a Portugal e aos portugueses por questões políticas que só aos portugueses dizem respeito. Se quisermos sobreviver como comunidade temos que continuar lado a lado mas por caminhos só nossos embora paralelos. A amizade dos dois países não é, a exemplo do que sucede ao sabor da habilidade diplomática dos chanceleres. A amizade entre Portugal e Brasil é uma coisa diferente no mundo. É feita espontaneamente pelos laços de sangue, da mesma língua, da mesma cultura. É feita desta estranha e maravilhosa convivência de dois povos cujos pais são de um lado e os filhos do outro lado do Atlântico. E cujos políticos e homens de letras, e engenheiros, e advogados, e médicos, e comerciantes, e industriais, que fazem do Brasil uma nação incomum pela sua envergadura, são aconselhados pelos avós, e pelos pais, filhos duma pátria velha e cheia de viver que não é a deles mas à qual estão presos por um cordão umbilical mais importante que aquele que liga o feto à mãe, pois este se corta e aquele não.

Ouçõ ainda com emoção as palavras dirigidas ao representante oficial do governo português por Austregésilo de Athaide: «Não há agradecimento bastante para estes portugueses que aqui estão, para estes imigrantes que aqui vemos, pela sua obra perene e permanente de presença de Portugal entre nós, com a inoculação de sangue ardente dos velhos conquistadores nas gerações continuas do Brasil tolerante, democrático, livre...». Na verdade enquanto não parar o afluxo, enquanto uns tantos se sacrificarem na renúncia, no exílio voluntário ou involuntário, na procura, como muito bem disse ainda o grande jornalista brasileiro, não só de melhores condições de vivência económica mas também de ambiente onde melhor se possam realizar como homens pela oferta de melhores condições sociais e políticas, a comunidade luso brasileira continuará a manter-se unida mesmo divergindo, irmanada ainda que independente, um todo ainda que constituída de componentes distintos.

Não sei se às palavras, repito, se seguirão os actos. Sei apenas, pelo que pude ver, que houve gestos de aproximação.

E que bom seria se neste quarto centenário da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, além das festas comemorativas da fundação, pelos portugueses, da cidade maravilhosa, e do orgulho que isso nos dá, pudessemos também inaugurar uma época nova nas relações já magníficas, já amistosas, já cordiais, entre portugueses e brasileiros! Seria uma forma digníssima, inesquecível, de homenagem à cidade maravilhosa. E um prémio ao esforço dos que de algum modo tem lutado, tem pugnado, têm-se exposto na defesa desse ideal, que também tem os seus adversários e inimigos, não nos iludamos, mas que é sem sombra de dúvida o grande ideal da esmagadora maioria do povo brasileiro e do povo português.

E além disso uma forma ainda de consagrar a máxima latina que aponta o caminho sem hesitações: «res non verba». Ou seja, em língua de Camões, actos e não palavras...

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1965

Manuel Laranjeira

II FESTIVAL DE MUSICA promovido pela Academia de Música de Espinho

Segundo uma orientação artística que é de justiça salientar e acarinhlar, a Direcção da Academia de Música de Espinho, acaba de anunciar o programa do II FESTIVAL DE MUSICA que leva a efeito nos meses de Julho, Agosto e Setembro deste ano.

Ainda deve estar na memória de todos os ouvintes os magníficos concertos e recitais realizados no Verão de 1964, nos salões desta praça, os quais deixaram na assistência as melhores impressões.

Estes Festivais tem o patrocínio da Comissão M. de Turismo e do Grande Casino de Espinho.

Elis a súmula do programa deste ano:

15 DE JULHO—5.ª feira, às 22 horas, no Salão Nobre do G. Casino de Espinho:

Recital de Violoncelo e Piano

Helena Moreira de Sá e Costa

— piano;

Madalena Costa Gomes de Araújo—violoncelo;

29 DE JULHO—às 22 horas

—no Teatro S. Pedro:

Concerto Sinfónico

Orquestra Sinfónica do Porto

Maestro Silva Pereira; Solista

Ramon Mizavall;

2 DE AGOSTO:

Recital de Violino e Piano

No Salão Nobre do Casino

Dia 6. no mesmo salão:

Recital de Canto e Piano

Embandeiramento das barracas dos banheiros

Alguns banheiros caprichosos costumam bastejar nas suas barracas de serviço a Bandeira Nacional e as de outros países cujos nacionais costumam frequentar a nossa praia, imprimindo, assim, um aspecto festivo e alegre ao respectivo local. Entre esses compreensivos banheiros, ou melhos empresários de banhos, destaca-se neste aspecto, o sr. Manuel Pinhal, em cuja barraca vimos no domingo transacto arvoradas as bandeiras Portuguesa, Brasileira, Espanhola, Francesa e Alemã, o que, além do aspecto festivo, ofusca uma nota simpática aos estrangeiros das respectivas nacionalidades que as bandeiras dos seus países homenageavam.

Notamos também bandeiras nas barracas dos banheiros Armínio Neto, Nery Neto, Arléia Faustino e Ana P. tela.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

Lamentamos porém, que nem todos os empresários de banhos sigam o exemplo dos seus colegas aludidos. Para aqueles vão, pois, os nossos louvores. E para os outros o nosso apelo a que sigam os exemplos dos seus colegas mais progressistas.

ceu» aquela valiosa colecção de «Código».

Parece, que à sem cerimónia com que foram colocados fora dos limites da C. P. tais sinais, deveria ter correspondido igual zelo do pessoal Camarário em retirá-los imediatamente, tornando-os património da abegaria municipal.

A boa colaboração nunca deve ser negada.

Qualquer medida de tolerância ou de espera denota, até, fraqueza ou falta de decisão.

Parece que no caso vertente, o responsável pela colocação de tais tabuletas, é que deveria subir a Rua 19 e ir à Câmara Municipal saber porque é que foram retiradas. Eu cá penso assim, posso estar enganado, concordo, mas se com particulares mais pequenos não há tanta misericórdia porque é que a disciplina e o respeito pelo município não deve ser igualmente seguido pelos que deviam ser mais disciplinados?!

A ninguém surpreenderia que daqui a alguns anos as vedações da C. P. tivessem de ser alargadas para defender aquelas tabuletas que lhe pertencem. Vejamos o que se passa com os terrenos adjacentes à Estação de Espinho-Vouga, que se não fosse a Rua 14 estar aberta estender-se-lam ainda mais para nascente. Bem sei que todos temos de compreender que a vedação daqueles terrenos há uns anos resultou da necessidade imperiosa de obter uma zona de protecção às actuais instalações provisórias... Isto é sinal evidente de que a mentalização está feita para se continuar como está e onde está.

Aguardemos, entretanto, novas tabuletas até completar convenientemente o museu do Largo da Graciosa, porque ainda há mais sinais para lá colocar e também há lugares para eles.

GOMES DE CASTRO

NOTA DA REDACÇÃO

Casualmente o director deste semanário foi testemunha da intervenção do sr. Presidente da Câmara junto do zeloso Chefe Principal da Estação de Espinho, a quem fez sentir a ilegalidade.

Continua na 2.ª página

O 14 de Julho

(Festa Nacional da França)

será comemorado festivamente em Espinho

Em homenagem à simpática eclónia balnear francesa, em Espinho e aos turistas franceses realiza-se na próxima 4.ª-feira, dia 14 de Julho, às 21.30 horas, por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo de Espinho, um atraente festival no Parque João de Deus, para o qual foi organizado o seguinte programar:

I PARTE

1—Solene apresentação das bandeiras e dos hinos nacionais de Portugal e da França;

2—O Orfeão de Espinho, sob a regência do seu director, prof. Mário Neves, cantará dois números de música portuguesa e francesa (a três vozes);

3—A Banda de Música dos Bombeiros Vol. de Espinho, tocará uma peça de música portuguesa e outra francesa (La Suite de France), composição que lembrará o motivo da Festa Nacional Francesa (A tomada da Bastilha);

II PARTE

O «Rancho Juvenil de Espinho» e os «Miosóti», dançarão e cantarão os melhores números dos seus repertó-

Turismo Social

Em consequência do acordo estabelecido entre a F. N. A. T. e uma Agência de viagens, vai iniciar-se uma nova modalidade de Turismo Social.

Com efeito, os beneficiários da F. N. A. T. e os sócios dos C. A. T. e C. R. P. poderão aproveitar uma série de excursões por via aérea à Itália, em períodos de 12 dias, e com partidas a 30 de Agosto, 10 e 21 de Setembro.

O transporte de Lisboa a Roma e vice-versa é directo, em avião.

Durante a estada em Itália visitar-se-ão, em pulman acompanhado de guia, as cidades de Roma, Pisa, Florença, Rimini, Ravenna, Ferrara, Venezia, Cortina, Viena, Como e Milão.

Prestam-se informações na sede da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 — tel. 538871.

rios, de carácter local;

Por fim, exhibir-se-á, também, o famoso «Rancho Infantil de Almeirim», já conhecido na Costa Azul Francesa.

Val, ser, pois, uma bela festa artística e de confraternização luso-francesa.

Os turistas que se encontrarem no Porto nesse dia, sem carro próprio, podem utilizar a camioneta que parte da Garagem Atlântico, às 20.30 horas, da Rua Alexandre Herculano, para esta praia, e partirá de Espinho, de regresso ao Porto à meia noite.

O Caminho de Ferro em Espinho

continuação da 1.ª página

dade e o despropósito da colocação de tais discos em terreno municipal, sem autorização da autoridade competente.

Sabemos que o Sr. Chefe Oliveira, transmitiu aos autores da proesa (os técnicos alemães, segundo nos afirmaram) os quais alegaram que precederam de harmonia com uma Lei Internacional.

Em primeiro lugar, entendemos que os discos se deviam destinar à passagem da Rua 23 e não à da Rua 19, que está interdita à passagem de veículos pelo Regulamento de trânsito camarário; em segundo lugar, o facto representa um abuso e falta de respeito às autoridades locais e ao povo da terra, permitindo-se colocar em terreno municipal quaisquer objectos sem a necessária autorização.

Pois, apesar da diligência do Sr. Presidente da Câmara, os discos lá continuam a atestar a falta de respeito pelas autoridades e gente da terra. É claro que, com outro presidente menos contemporizador, os discos já teriam sido removidos para a abegaria municipal, e desculpas lhe teriam sido apresentadas por quem de direito pelo abuso cometido.

Atenção à Câmara Municipal

Falta de indicativos nas ruas

Sabemos, que alguns estrangeiros, têm encontrado dificuldades em se orientarem nas nossas ruas, por se verificar a falta de indicativos nas esquinas principais, ou seja, a numeração. E não só os estrangeiros encontram essa dificuldade, pois é frequente ver-se nacionais a procurar os números das ruas, quando precisam encontrar famílias aqui residentes. Alternados que fossem, os indicativos das principais artérias, prestariam serviço precioso de orientação.

Festa em Riomeão

Na industrial freguesia de Riomeão, do conselho da Feira, começaram ontem e continuam hoje as tradicionais festas dos «Serrilheiros».

Essas festas que costumam ser muito concorridas e animadas serão brilhantemente pela Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho, que ainda no sábado e domingo transactos actuou nas festas da Póvoa, em Paços de Brandão, com grande êxito em competição com outra congénere, e que nas de Riomeão entrará também em despique com outras filarmónicas de certa fama. Os apreciadores de boa música lá estarão presentes e dirão de sua justiça.

O Quadro de Honra da «Defesa de Espinho»

encerra-se em 15 deste mês

Conforme anunciamos no nosso número transacto, o «Quadro de Honra» dos assinantes deste jornal encerra-se no dia 15 do mês em curso.

A necessidade de recolhermos fundos para fazermos face aos nossos compromissos força-nos a intensificar a cobrança quer de assinaturas quer de anúncios, pois, o jornal sem recursos não pode singrar.

Como já dissemos também, as assinaturas de fora de Espinho que ainda faltam cobrar, são actescidas da taxa de 25%, quando se trata de mais uma na mesma localidade.

Porém, quando apenas haja uma assinatura esta será elevada para 60\$00 por ano.

Os encargos da cobrança de um só recibo, pelo Correio, são os seguintes:

Porte de registo . . . 2\$50
Taxa de apresentação . . . 2\$00
Prémio do vale do correio. 1\$30
Total . . . 5\$80

Estes encargos evitar-se-iam se os estimados assinantes tomassem a iniciativa de nos enviar a importância de 55\$00, gastando apenas a módesta quantia de 1\$30 no respectivo vale do Correio.

Preferiam os, pois, que nos enviassem a importância da assinatura, evitando assim os pesados encargos da cobrança por nossa iniciativa.

Dr.ª Laura Romariz

Médica

Ausente durante o mês de Julho

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 11, a sra. D. Josefina Maria do Couto Ferreira, esposa do sr. Valentim Duarte Ferreira, de Anta; os srs. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques, e Alvaro Alves da Rocha, de Esmoriz; o menino António Mendes da Mota, enteado do sr. Pedro José Fernandes Costa, de Serzedo, e os gémeos Rui Manuel e Joaquim António, filhos do sr. Joaquim Francisco da Silva;

Amanhã, dia 12, as sras. D. Emília Ferreira da Silva, esposa do sr. António Rodrigues Gomes, e D. Lucinda Vieira Pardilhó, filha do sr. João da Silva Pardilhó; os srs. arq.º Manuel Fernandes Tato, Henrique Almeida Frutuoso, de Anta, e António Pinto Fernandes, filho do sr. Alberto Fernandes Padrão; e o menino António Guimarães de Oliveira Granja, filho do sr. António de Oliveira Granja, de Silvalde;

—em 13, a menina Maria Teresa C. Castel Branco, neta do sr. José de Beça M. Castel Branco; os srs. Alvaro Antunes de Moura e dr. António Tavares Nogueira; e os meninos António Augusto Alves da Silva Couto, filho do sr. António Augusto R. da Silva Couto, e Alberto Luis Gomes Ferreira, filho do sr. Manuel Ferreira da Silva;

—em 14, as sras. D. Ercília de Barros Ramos Pereira, esposa do sr. tenente coronel Norton Afonso, e D. Laura Albuquerque Vasconcelos, esposa do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos; a senhorinha Maria Odete de Oliveira Gomes, filha do sr. Manuel Augusto Fernandes Gomes, de Paramos; o sr. Marcelino dos Santos Oliveira, ausente em Luanda; e o menino Carlos Alberto de Sampaio L. Pereira, filho do saudoso sr. Joaquim Lopes Pereira, do Porto;

—em 15, as sras. D. Maria Teresa Dias Pinto F. Mendes, esposa do sr. eng.º Manuel Teixeira Mendes, e D. Georgina Saudade Alves de Sousa, esposa do sr. Hortêncio Pereira da Mota, de Esmoriz; a menina Maria Isaura Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, aurenente em Coimbra; o menino Manuel Ferreira F. de Melo, filho do sr. José Fernandes de Melo, ausente em Lisboa; e o sr. Dionísio da Costa Guimarães, de Anta;

—em 16, os srs. Manuel Gonçalves da Fonseca, Abílio Couto Rodrigues da Silva, de Anta, José Pereira de Sá, de Silvalde, Aurélio Vieira Pinto e Benjamin Rodrigues de Oliveira, ausente na Venezuela; a menina Alzira Maria da Silva Sigalho, filha do sr. Marcelino Alves de Oliveira Sigalho, de Espinho; e o menino José António, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, de Anta;

—em 17, a sra. D. Maria Fernandes Pinto, de Silvalde; as meninas Maria Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro, Maria Amélia Pinto Bernardes, filha do sr. Domingos Pereira Bernardes, ausente no Rio de Janeiro, e Cecília Marques de Oliveira, filha do sr. Benjamin Rodrigues de Oliveira; e o menino Carlos Manuel, filho do sr. Carlos Jerónimo F. Pereira.

Aniversário

Passando no próximo dia 12 do corrente, mais um aniversário da Sr.ª D. Emília de Oliveira Meireles, estimada mãe do nosso prezado conterrâneo e assinante em S. Tomé, sr. Joaquim de Oliveira Bessa, seu filho deseja-lhe a continuação de muita saúde e que esta data seja festejada por muitos anos. S. Tomé, 8 de Julho de 1965.

DOENTES

António de Sá e Silva

Este estimado assinante de Paços de Brandão, que há meses se encontra em convalescência de aborrecida doença, em casa de seu dedicado irmão sr. Armando de Sá, no Porto, tem experimentado sensíveis melhoras o que registamos com prazer. Desejamos-lhe a continuação e o completo restabelecimento;

—Na sua residência em Esmoriz, encontra-se doente o nosso estimado assinante e amigo, sr. João Simplicio, antigo e considerado chefe da Estação da C. P. em Espinho.

Desejamos-lhe breve e completo restabelecimento.

NASCIMENTO

Em 18 de Junho findo, teve o seu bom sucesso a Sr.ª D. Maria da Glória Rosado Pinto, estimada professora do ensino primário e esposa do sr. Alfredo Jorge Tavares Horta de Oliveira, que deu à luz uma menina à qual foi dado o nome de Filomena Maria.

A recém-nascida é neta paterna do sr. Alfredo de Oliveira e da sra. D. Maria Vitória Tavares Horta de Oliveira, e mterna de Manuel Pinto, falecido, e de D. Maria Rosa Rosado Pinto. Desejamos-lhe boa sorte.

Vende-se Prédio

com 1/2 e 1.0 andar na Rua 18

n.ºs 817 a 823

Falar no n.º 823 - Espinho

Parnaso dos Novos

Registamos hoje mais duas pequenas produções que revelam nítida vocação poética e feliz inspiração:

Incerteza

Como serão as ondas para além da bruma?
As deste nosso mar, talvez iguais?
Mansas e vaporosas como espuma,
ou possivelmente, altivas em caudais?

Correrão para a praia loucas de alegria
de cristas alçadas prontas a dobrar?
Iráo poisar na areia iodos de maresia
balsamo reconfortante e salutar?

Passo a vida a cismar neste mistério!...
Inigma sublime que tem os seus encantos!
Na praia, demoro, até ao sol posto!

Não tenho descanso, não tenho refrigério!...
Nasceram daí meus cabelos brancos
e as fundas rugas do meu rosto!...

V. VAGA

Crê em mim

Não crês neste amor ardente
que te oferece um coração?
Não crês neste olhar tão quente
que te fita com paixão?

Não crês nesta alma pura
que contigo quer sonhar?
Não crês que na noite escura
te procuro recordar?

Escuta-me docemente
e vive ternamente
este amor sem fim.

Olha-me com carinho
e eu dir-te-ei baixinho:
«Crê em mim»

O. FLORA

Pelo Casino

Tem estado bastante animadas os salões de diversão do G. Casino de Espinho, mormente a «Boite» onde se tem exibido artistas de categoria de várias nacionalidades e actuam os estragizados conjuntos 1 Don Giovanni e Ferrer Trindade, os quais, cada qual no seu género, tem sido muito apreciados.

Na elegante «Boite» estrearam-se ontem o extraordinário «ballet» alemão Winther Show, constituído por 7 bailarinas, em fustasas coreográficas de grande classe;

Karina end Acero— excepional baile acrobático; Cassilda Rodrigues— novel corecionista portuguesa. Em suma um conjunto de raro nível.

NECROLOGIA

Na madrugada do dia 1 do corrente, finou-se nesta Vila, o sr. Adriano Ferreira Suecena marido da nossa estimada conterrânea, sr.ª D. Idalina de Carvalho Suecena, e pai das sras. D. Maria do Ceu Suecena Cardoso e D. Maria Adriana Suecena, e segro do sr. V. seo Ney Cardoso.

O finado contava 79 anos; era sócio fundador da firma Suecena, Irmão & C.ª, da Rua das Flores do Porto.

O funeral realizou-se no dia 2 para o cemitério Municipal de Espinho.

A família enlutada apresentamos os nossos pésames.

Cofre de Caridade

Da nossa estimada conterrânea, sr.ª D. Orlanda Martins Ventura, recebemos a quantia de 20\$00 para os nossos pobres. Bem haja.

Empregada para escritório ou balcão oferece-se. Tem o 2.º ano do Ciclo Preparatório e o Curso de Dactilografia. Carta à Redacção ao n.º 25.

Imprensa Regional

«NOTÍCIAS DO DOURO»

Com o seu número de 20 de Junho findo, entrou galhardamente no 32.º aniversário, o nosso prezado colega regionalista, em epígrafe, que se publica na progressiva Vila da Régua.

Ao seu ilustre Director, sr. dr. Rui Manuel de Oliveira Machado e a todos os seus colaboradores enviamos as nossas felicitações e votos de longa vida.

Melhoramentos no Parque

O jardim do Parque João de Deus, está a beneficiar duma boa iluminação, mercê de belos candeeiros escalonados por todos os recantos, o que veio tornar este magnífico recinto, mais aprazível e digno de ser frequentado de noite, especialmente na estação estival. Também o debrucamento dos candeeiros, em cimento, além de os proteger, empresta-lhes melhor aspecto. Se fosse-nos nós que mandássemos, colocaríamos as setas que estão colocadas nos candeeiros a indicar: W. O. no tronco duma ou duas árvores o que ficaria mais próprio.

Casa na aldeia

pequena, nova, a poucos quilómetros de Espinho, aluga-se ao ano. Carta à Redacção ao n.º 35.

DAVID

Pintura de letras em tabuletas, fachadas, montras e furgonetas. Telefone 920233

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes
Prótese dentária

Horário das consultas

Das das 15 às 19 h.; 5.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada.

Rua 25 - 104 - Telefone 920290

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Regressou à sua residência em Coimbra, em companhia de sua esposa, o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. Angelo André de Lima; —Encontram-se a veranejar nesta Praia, com suas famílias as nossas estimadas assinantes, sr.ª D. Amália Pontífice Trindade, de Tortosendo, Henrique Teixeira Brandão, que durante muitos anos viveu em Espinho onde era muito considerado; e o sr. Manuel Pinto Bizarro;

—Após bastantes anos em Angola onde é funcionário do Estado, encontra-se entre nós a passar uma temporada, com sua esposa, D. Julietta da Silva Lima, o nosso amigo e antigo industrial nesta Vila, sr. Elísio Lima;

—De Cremona Itália, onde esteve a frequentar a «Scuola Profissional de luthier», regressou o sr. António Capela, de Anta;

—Em companhia de sua esposa e filhos, seguiu ontem em viagem de turismo, por Espanha, França e outros países, o n.º prezado assinante, sr. Ricardo de Oliveira Marques, considerado proprietário local. Este nosso amigo costuma realizar estes passeios anualmente, sempre que os seus filhos alcançam bons resultados nos seus exames. Desejamos-lhe e a todos os seus, uma viagem muito feliz.

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Quadro de Honra de «Defesa de Espinho»

Demonstrando o seu apreço pelo nosso modesto semanário e bem assim dando uma prova de confiança à sua Administração, dignaram-se pagar adiantadamente, e sua assinatura de ano corrente, os seguintes prezados assinantes que, em prova de reconhecimento inscrevemos no Quadro de Honra da «Defesa de Espinho».

Constituem no, além dos dignos assinantes já mencionados nos números transactos, mais os seguintes:

Armando Crespo, Eng.º Arnaldo Crespo, Foforeira Portuguesa, José Maria Brandão Resende, Joaquim Albuquerque que, Surs, Arq.º Mário Baudou, e Empresa Espinho-Praia, todos de Lisboa; José Gomes da Graça, de Lisboa (pagou também o ano de 1966); Manuel Nunes da Silva Matos, do Porto; Fernando F. Oliveira e Sá Cardel do Duur; Joaquim Silva, de Lisboa; Inspector Joaquim Moreira Vinhas do Porto; Henrique Cleto, de Espinho; Manuel Pereira da Silva, de Lourenço Marques; Herculano Pereira da Mota João Simplicio, Joaquim de Oliveira e Silva, Joaquim Patêcho e Manuel Pinto Reis Violas, todos de Esmoriz; Aníbal Braga D. Bratiz Gonçalves Biggie, Manuel de Oliveira Violas, Viato Rodrigues dos Santos, Virgíneo Rodrigues dos Santos, e Casa Mireles de Espinho; Edmundo Alves Ferreira e António Pereira Resende, de Leuros; Delfim Pinto Loureiro, de Paramos; Victorino Casal Ribeiro, Eduardo de S. u. a Reis, Augusto da Silva Gomes Bernardino Pereira, Dr. Juiz-Desembargador António Teixeira de Andrade Laurentino Alves Fardilha, Fernando da Silva Pereira, todos de Espinho; D. P. Imira da Veiga Ribeiro, de Santa Maria de Lamas.

A todos os dedidos assinantes, os nossos agradecimentos.

No próximo número publicaremos os nomes dos estimados assinantes que posteriormente a esta data, pagarem a sua assinatura e daremos como encerrado por este ano, o Quadro de Honra dos nossos estimados assinantes, no qual figurarão ainda os que pagarem até ao dia 16 ou 17 do corrente.

Balança Automática

Nova, marca «Medines». Força 20 Kgs.. Ver e informar: Rua 62 n.º 1028 — Espinho.

Costureira Oferece-se para trabalhar aos dias. Resposta à Redacção ao n.º 79.

Crónica Internacional

continuação da 1.ª pág.

tráfego obrigaria as companhias de transporte do canal a investirem cerca de 1 bilião de libras nos próximos 50 anos, para poderem comportar todo esse movimento, se não fosse construído o túnel.

Este virá agora a fazer o mesmo trabalho por apenas 400 milhões de libras, muitas pessoas poderão beneficiar da sua rápida conclusão, e ainda dará à Companhia dos Caminhos de Ferro Britânicos cerca de 1 milhão de libras anuais.

Uma viagem simples de um automóvel com passageiros, custará cerca de 590\$00; a passagem de uma pessoa por caminho de ferro, 120\$00. O preço médio por tonelada de carga será de 175\$00; num cargueiro este mesmo transporte custa agora entre 420\$00 e 490\$00.

Peritos franceses e ingleses calcularam que até 1970, cerca 3,5 milhões de passageiros e 1 milhão de automóveis poderiam atravessar pelo túnel; mas segundo a Liga das Empresas de Transportes Britânicos estes números são baixos. Pelos seus cálculos mais recentes, até 1985 esse movimento pode ultrapassar os 4 milhões de automóveis anuais a cruzar no túnel. Rendimento assegurado.

— Execução do Projecto —

Parece que o fundo do Canal é constituído por uma margem relativamente fácil de perfurar e impermeável à água; não será, assim, trabalho muito difícil a execução do túnel. Este será constituído por dois túneis gémeos, os quais estarão ligados a distâncias regulares com um terceiro que servirá para saídas de emergência.

Foi posta de parte pelos peritos uma estrada no túnel, por causa dos problemas da ventilação; seriam necessárias muitas chaminés para a entrada de ar puro, o que traria as mesmas dificuldades dos pilares duma ponte para a navegação.

Segundo os planos agora aprovados, os combóios eléctricos tratarão do arejamento indispensável. O futuro «Túnel da Mancha» poderá ser atravessado por caminhões, autocarros e automóveis em cerca de 45 minutos; incluindo a descarga e alfândega, o tempo que medeia entre uma e a outra estação do túnel será de cerca de uma hora.

Seriam na verdade es-pantosas as possibilidades de realização do homem na Terra, se não fora o seu espírito bélico; com o dinheiro e energias esbanjados nas guerras das nações, poder-se-ia transformar o Mundo num verdadeiro paraíso — no espaço duns escassos anos de trabalho colectivo ordenado.

FERREIRA DA ROCHA

GRANDE CASINO DE ESPINHO



11 de Julho de 1965

NO RESTAURANTE m/ 21 anos

O extraordinário ballet alemão WENDINGER SHOW

7 gentis bailarinas em fantasias coreográficas de grande classe

KARINA AND ACERO — excepcional baile acrobático
CASSILDA RODRIGUES — novel cançonetista portuguesa

Música de baile pelo quarteto italiano I DON GIOVANNI

das 20 às 22 horas Jantares-Concerto

com o conjunto FERRER TRINDADE

NO CINE-TEATRO

de tarde e à noite

Os 4 Mosqueteiros

Estrondoso sucesso de gargalhada

M/ 12 anos

A Sala de Jogo abre às 16 horas

Posta Rural

Aviso ao Público

No seu próprio interesse não deixe de utilizar os serviços que os Carteiros Rurais lhe podem prestar

ELES DEVEM:

VENDER — selos e outras fórmulas de franquia.

ACEITAR — dinheiro para ser convertido em vales de correio e telegráficos ou para ser depositado na Caixa Económica Portuguesa quando dependam directamente duma estação

— telegramas para fazer expedir do posto ou estação sede de giro.
— Correspondências ordinárias devidamente franqueadas para distribuir entre os lugares da área em que fazem distribuição.

— Correspondências devidamente franqueadas para serem registadas sem valor declarado, no posto ou estação sede de giro.

ENTREGAR — telegramas e correspondências nos domicílios dos destinatários residentes nas áreas que lhe foram indicadas.

EFFECTUAR — a cobrança de títulos ou objectos que lhe foi incumbida e o fornecimento de impressos para uso público (req. vales, imp. telegramas, etc.).

NOTA IMPORTANTE: Sempre que o carteiro receba qualquer importância do público destinada ao pagamento de qualquer serviço, deverá passar um recibo provisório, que o público guardará para trocar com o definitivo que o carteiro lhe apresentará na distribuição seguinte.

Limpeza e Asseio na Praia de Banhos

Numa «vista de olhos» que no passado domingo lançamos através da Praia de Banhos, notamos alguns pontos, mormente na zona Sul, uma falta de limpeza e de arranjo inadmissíveis numa praia de 1.ª categoria, para o que, aliás, não lhe faltam condições. O que lhe falta é quem zele devidamente por ela, pelo menos no que respeita à jurisdição marítima, ou, por outra, quem cumpra zelosamente o seu dever.

O problema da praia propriamente dita, de há muito tempo que require a melhor atenção da parte das respectivas autoridades.

Nos últimos anos tem sido destacados para aqui dois marinheiros para auxiliarem o Cabo do Mar. Mas, ou os auxiliares não cumprem as necessárias instruções ou o cabo do Mar não lhes impõe e daí resultam várias anomalias.

Concordamos que dois marinheiros apenas, são insuficientes para a vigilância duma praia com a extensão da nossa. Mas, se esses dois cumprissem melhor o seu dever, não haveria tantos motivos para reclamações.

A este assunto voltaremos oportunamente.

Alferes Francisco Manuel do Couto

Com grande prazer e satisfazendo a nossa ansiedade em saber notícias suas, recebemos a primeira carta do nosso antigo e estimado colaborador, hoje sr. Alferes-Miliciano Francisco Manuel do Couto, enviada de Porto Amélia, província de Meçanbi-que, onde se acha localizado com a Unidade a que pertence.

Como os dizeres da sua carta não só muito nos interessam como também devem interessar a todos os seus amigos e a todas as pessoas que com ele privaram, por o saberem de saúde, mas também pela descrição que nos dá das terras por onde passou na sua viagem, vamos transcrevê-las, no que elas têm de mais interessante:

«Porto Amélia, 30 de Junho de 1965
...Sr. Benjamim Dias:

Cheguei ontem mesmo aqui à cidade de Porto Amélia. Fiz uma viagem boa, com mar bom. Foi um mês de viagem que me deu oportunidade de conhecer Bissau, S. Tomé, Luanda, Lourenço Marques e Beira. De todas estas cidades Lourenço Marques é sem dúvida nenhuma a maior e a mais bonita. Grandes edifícios, avenidas asfaltadas rasgadas através da pequena colina, dão à cidade de Lourenço Marques, um tom de cidade cosmopolita.

Alli tive ocasião de ver o bom entendimento entre gentes de várias raças e credos. Alli vivem, indianos, árabes, judeus, negros, brancos, chineses, japoneses, que têm as suas mesquitas onde adoram Maomé; templos onde se prostam diante de Buda, igrejas onde se celebram as missas dos cristãos etc., etc.

Ouve-se falar all as mais estranhas línguas, desde o dialeto do indígena, do chinês, até ao inglês e francês. A cidade vê-se sempre povoada de turistas estrangeiros, principalmente da vizinha república da Africa do Sul. Na verdade, fiquei muito admirado com a vivência em Lourenço Marques. Aqui para o Norte, nomeadamente Porto Amélia, tem uma grande e linda baía. A cidade é pequena. Pode ser uma quinta parte de Espinho. O calor aqui é muito, apesar de se estar na época do cacimbo. Nestas semanas mais próximas conto poder escrever e receber correspondência. Aqui a vida é um pouco mais cara.

Agora, cá longe é que dou ainda mais valor ao jornal regional. Não há dúvida que é um elo de ligação forte entre o ausente e a terra onde nasceu.

F. M. COUTO

Dr. Ferreira de Campos
Advogado
Rua 15 n.º 323—Telefone 920805
ESPINHO

VENDE-SE

Terreno de Gaveto

com 26x30 — esquina das Ruas 18 e 33.
Falar no Porto na Ruas das Flores, 59 — Telefone 24324

Está marcada para o dia 16 deste mês,

o funcionamento dos combóios eléctricos até Vila Nova de Gaia

Finalmente, vai dentro de dias ficar concluída a ligação eléctrica entre as estações de Santa Apolónia e Vila Nova de Gaia, o que, incontestavelmente representa um importante melhoramento para o País, com grande economia para a C. P.

Os combóios eléctricos funcionam até ao dia 16 apenas, até à estação de Esmeriz, onde se procede à substituição das máquinas eléctricas pelas antigas.

Como portugueses regosijámo-nos com o facto cuja falta de há muito se fazia sentir. Porém, como espinhenses, lamentamos que tal melhoramento se faça, através do nosso concelho em circunstâncias incompreensíveis, das quais resulta, se o Mar não precipitar a sua solução, o atraso urbanístico de Espinho, por bastantes anos, colocando ao mesmo tempo a população em perigo constante, sempre que queira ou prelese de passar de um para o outro lado da via férrea.

A Praia propriamente dita

É já muito animadora a frequência de banhistas na nossa Praia de Banhos, frequência que progride dia a dia, e o Mar tem estado bastante acessível apesar dum ventinho que bem se dispensava, mas que é geral em toda a costa portuguesa. Todavia, dentro ou junto das elegantes barracas, está-se muito bem e goza-se a temperatura ideal para quem precisa do ar marítimo.

Passa-se armozém

com boa clientela — com alvarás de inscrição no Grémio de Mercarias, e nos de Cereais e de Batatas — na Rua 7 n.º 576 — Espinho.

CINE-TEATRO do Grande Casino de Espinho

Programa de 11 a 18 de Junho

Hoje, Domingo, 11 — OS 4 MOSQUETEIROS — m/12 anos.

2.ª-feira, 12 — A CASA MALDITA — m/17 anos.

4.ª-feira, 14 — SHEHERAZADE — m/12 anos.

6.ª-feira, 16 — OFÉLIA — No Palco: Variedades. — m/17 anos.

Sábado, 17 — HOTEL PARA NOVOS — m/17 anos.

Domingo, 18 — SERVIDÃO HUMANA — m/17 anos.

As sessões nocturnas começam às 21,45 h.. Aos Sábados, Domingos e feriados, há sessões também às 15,30 h.

Pela Piscina

Não obstante estarmos ainda no início da época balnear, tem sido bastante frequentada a Piscina-Solário Atlântico que se apresenta devidamente restaurada, até, em parte melhorada, e cuja água do mar é diariamente renovada.

Carlos Matos Viegas

MÉDICO

2.as, 4.as, 6.as e sábados a partir das 16 horas

3.as e 5.as a partir das 18 horas

Consultório: Avenida 8 n.º 388

Residência: Rua 26 n.º 583

Telef. 92 03 83

Auxiliar o Hospital de Espinho

PARA CÂMBIO E VIAGENS UTILIZE A ORGANIZAÇÃO



TURISMO

RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 125-B
COPACABANA
AV. N. S.ª DE COPACABANA, 391-B
S. PAULO
RUA 3 DE DEZEMBRO, 64

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

PINTO DE MAGALHÃES
BANQUEIROS

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA E EFICIENTE PARA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO — LISBOA
AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ
CHAVES — COVA DA PIEDADE
ELVAS — PENICHE — TOMAR
VILA DA FEIRA — FÁTIMA



RIO DE JANEIRO

BANCO PINTO DE MAGALHÃES S. A.

RUA DO OUVIDOR, 86

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Taça «Ribeiro dos Reis»

Realizou-se no passado domingo, a 6ª e última jornada da 1ª fase da Taça «Ribeiro dos Reis» que teve os seguintes resultados no Grupo A

Porto 5 Famacão 0; Leça 3 Leixões 2; Espinho 2 B. avista 3 e Varzim 9 Vila Real 0.

Classificação — F. C. do Porto 14 pontos; Varzim 11; Leça, 9; Leixões e B. avista 6; Vila Real e Famacão 4; Espinho, 2.

No Grupo A ficou apurado o F. C. do Porto, que na última 4ª-feira defrontou em Ovar o Beira Mar vencedor do Grupo B. Os aveirenses que venceram por 3 a 0, classificaram-se para a final da taça e o seu adversário será o Alhandra, apurado da Zona Sul.

Espinho 2 B. avista 3

Jogo no campo da Avenida, em Espinho. Árbitro: José Pereira (Viseu).

ESPINHO — Arnaldo; Resende e Massas; Ribeiro, Alcobia e Silva; Amorim, Meireles, Quim, Alvarez e Cáliz.

BOAVISTA — Vieira; Ribeiro I e Ribeiro III; Francolino, Celestino e Augusto; Marabú, Perrichon, Adérito, João e Germano.

AO Intervalo: 1-1. Marcadores: Meireles (31 m) Perrichon (40 m), Quim (65 m) e Marabú (82 e 87 m).

A vitória sorriu para o conjunto mais feliz e que também menos razão tem de queixa do trilo de arbitragem.

Campeonato Nacional da III Divisão

Meias-Finais

Ovarense 4 Penafiel 0

Jogo realizado no Campo Soares dos Reis, em Gaia.

Andebol de Sete

Camp. to Nacional da I Divisão

Abrazeves 16 Paramos 23

Camp. to Nacional de Juniores

Sp. de Espinho 21 Salatins 3

Hoquei em Patins

Camp. to Nacional (Zona Norte)

Vigorosa 4 Ac. de Espinho 4

Campeonato Regional da Porto

Júiores

F. C. Porto 1 Ac. de Espinho 8

Voleibol

Taça de Portugal

Sp. de Espinho 3 F. C. Porto 0

O Sp. de Espinho eliminou o Porto.

Festa de homenagem ao Arq.º Jorge Moreira e a Valtér Brandão

A Académica de Avintes venceu a Académica de Espinho por 3-1, conquistando a taça «Valtér Brandão».

O Sp. de Espinho ao derrotar também por 3-1 a Leixões, arrecadou para si a taça «Jorge Moreira».

Torneio Infantil de Voleibol do Sporting Clube de Espinho

Equipas Concorrentes:

Estrela do Mar, Voleibol Sporting Clube Espinho, Voleibol Clube, Clube de Voleibol de Sales, Avenida Voleibol Clube, Académicos Volei Clube, Jardim Estrela, Volei Clube do Rio Largo e Anta Voleibol Clube.

Resultados da 1ª jornada: — Avenida 3 Anta 0; Espinho Volei 3 Estrela do Mar 1; Jardim Estrela 2 Volei Sporting 3 e Académicos 2 Sales 3.

Classificação: — 1.º Avenida; 2.º Espinho Volei; 3.º Volei Sporting; 4.º Sales; 5.º Jardim Estrela; 6.º Académicos; 7.º Estrela do Mar; 8.º Anta; 9.º Rio Largo.

Jornais Velhos

de formato grande ou médio

VENDEM-SE

Na Tipografia Espinhense ou na Redacção deste J. nal, se informa

Estima, Valente & C.ª, L. da

Certifico que, por escritura de 18 de Maio de 1965, lavrada no 7.º cartório notarial do Porto, com início a fl. 41 do livro de notas n.º 88-B, foi elevado de 75 000\$ para 700 000\$ o capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada Estima, Valente & C.ª, L. da, com sede em Espinho, e alterado o respectivo pacto social da forma seguinte:

1.º Os artigos 3.º e 6.º ficam a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 3.º

O capital social, já integralmente realizado, nos termos constantes da constituição da sociedade e desta escritura, é de 700 000\$ e corresponde à soma das seguintes quotas dos sócios: Joaquim de Almeida Soares Pinto, 280 000\$; Fausta Neves de Sousa Monteiro Valente, 140 000\$ e Dr. Henrique Neves Estima, 280 000\$.

ARTIGO 6.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, como for deliberado em assembleia geral, fica afectada a todos os sócios, com os mais amplos poderes.

2.º São eliminados os artigos 7.º, 8.º, 9.º, 10.º e 18.º.

3.º O artigo 11.º passa a ser o 7.º; o artigo 12.º passa a ser o 8.º; o artigo 13.º passa a ser o 9.º e o artigo 14.º passa a ser o 10.º.

Está conforme ao original a que me reporto, nada havendo na mesma escritura em contrário ou além do que se narra e transcreve.

Porto, 27 de Maio de 1965. — A Ajudante, *Gracinda Rodrigues de Oliveira Silva Brandão*

Grupo Tauromáquico de Espinho

Com data de 1 de Junho findo, recebemos uma carta do sr. Abel Teixeira da Conceição, conhecido baírrista, e assíduo leitor da «Defesa de Espinho» o qual, tendo lido numa das crónicas do «Manel da Esquina» uma alusão ao extinto Grupo Tauromáquico de Espinho, reparou com mágoa que o autor omitiu o nome do nosso confratão e distinto amorador tauromáquico Joaquim Silva, que foi um dos principais, senão o principal elemento do referido Grupo.

Supomos que se trata de um lapso da parte do «Manel da Esquina» ou insuficiente conhecimento dos elementos que compunham o referido Grupo.

A extensão da carta referida, que historia permenorizadamente a actividade exercida pelo Grupo Tauromáquico, orientado pelo finado profissional Luciano Moreira, e a ausência do «Manel da Esquina», conjugada com a falta de espaço com que vimos lutando sucessivamente, tem-nos impedido não só da sua publicação como até uma simples referência como agora fazemos.

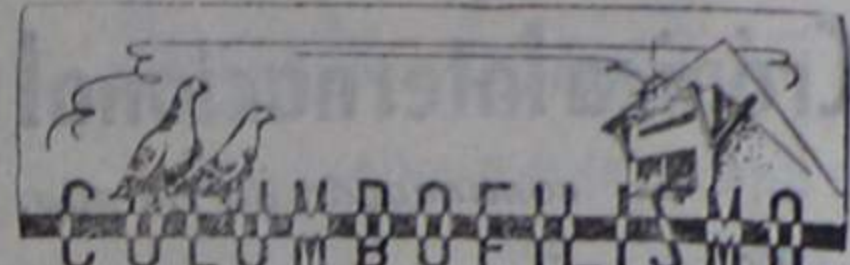
Dada esta explicação, com o testemunho do nosso apreço por Joaquim Silva, aliás nosso prezado assinante, cujo baírrismo não ignoramos, aguardamos ocasião mais oportuna para nos ocuparmos do assunto.

Futuros escritores

«Férias acidentadas»

Com este sub-título recebemos um original do jovem estudante desta Vila, Alberto Guimarães, que, pela sua extensão não podemos inserir neste jornal.

No entanto, do seu autor dizemos que possui qualidades, e aconselhamos-lhe a que continue a escrever e envie este original a qualquer grande diário — talvez ao «Diário Popular» que, se não estamos em erro publica periodicamente, uma página ou secção dedicada aos principiantes na arte de escrever, e que por certo não deixará de publicar o seu trabalho em virtude do seu relativo valor e das circunstâncias que o originaram: Anseios dum jovem.



Grupo Columbófilo de Espinho

CONCURSO DE SANTARÉM I

António Miguel, 1-14-16-56-70; Américo Castro, 2-11-45-55-59-60-62; Manuel Costa, 3-19-21-27-38-47-48; Alberto da Silva e Sá, 4-50-69-71-93; Dr. Júlio Coutinho, 5-12-25-58; António de Madureira, 6-7-9-26-31-57-65-72-73-78-89; Joaquim dos Santos Marques, 8-18-22-24-85; José Campos da Silva, 10-53-57-64-68-94-99; José Martins, 13-15-17-20-29-35-54-56-45-52-79; José Monteiro Valente, 25-28-54; Manuel F. dos Santos, 30-39-49-96-98-100; Custódio Sá, 32-33-61; José Moreira da Silva, 40; Alexandre G. Lopes, 41-51-67-75-76-97; Armando Cordeiro, 42; Anselmo Couto, 44-74-77-84-86; Hernâni Guimarães, 46-65-66-91-92; F. de Pina Cebrel, 80-81; Romeu Vitó, 82-87-88-90-95; Belmiro Pires, 83.

Média do 1.º pombo, 1247,70 m/m.

CONCURSO DE LISBOA I

Hernâni Guimarães, 1-52-89; Manuel F. Santos, 2-44-66-77-82; José Martins, 3-18-22-28-31-38-85; Alberto Sá, 4-26-32-53-67-88; Anselmo Couto, 5-13-42-55; António Madureira, 6-20-39-43-57-58; Belmiro Pires, 7-41; Custódio Sá, 8-17-27-29-47-50-70-72; José Campos Silva, 9-12-45-60; António Miguel, 10-59-68-71-84-90; Armando Cordeiro, 11-30-54-56-80; Américo Castro, 12-14-23-51-62-63-64; Romeu Vitó, 15-35; Joaquim dos S. Marques, 16-78-87; Manuel Costa, 19-37-46-48-61-75; Francisco Vidrego, 24; Dr. Júlio Coutinho, 25-85-86; Manuel Lopes, 34-36; José Monteiro Valente, 35-74-76; Alexandre G. Lopes, 40-65-79; Waldemar Oliveira, 49-81; Fernando P. de Oliveira, 69; F. de Pina Cebrel, 73.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Cadinha & Couto
Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia,
azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Touchão e Gordura
Telefone 920505
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

A Cristalenca
Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País
Vidros Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Fernando de Sousa Ferreira
Rua 18 n.º 675 - ESPINHO
Telefone, 920480

Padaria e Confeitaria «Modelar»
a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 925-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.
Secção de pasteleria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso
V.º de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

M. P. Moreira
Fábrica de guarda-sóis «ANFIBIO»
Fábrica de camisas «MARCO»
Rua 19-402 - Apartado 9
Telefone 920051 - Espinho

Defesa de Espinho
Tabela de Preços das Assinaturas anuais:
Portugal Continental e ilhas adjacentes 55\$00
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 60\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima) 125\$00
Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 200\$00
Número avulso 1\$20

CONFITARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Docas regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacaú
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198 - Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco B. do Castro & Filhos, Lda
Serras, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e carpintaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L. DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos, Galgadeiras, Cartelas para passos, Bolas, Roca, Boncos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255/1º
Telef. 24855 e 28488
End. Tel. MOPE
LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 56418 e 567585
End. Tel. GUIATO

UVA
Porto — Gaia — Espinho
Vinhos de Passo, verdes e maduros
Para as Ex. mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.
À venda nos bons estabelecimentos
vinho Puro... Alimento Puro...
Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Fogões a gás
VITÓRIA E PROGRESSO
Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L. da
ESPINHO
À venda nos bons estabelecimentos, e na
Agencia Cidia - Rua 23-252

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA